

## CONVITE

O XXI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e o VIII Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE) têm o prazer de convidá-lo (a) para a Sessão de Lançamento de Livros, a ser realizada no dia 17 de setembro de 2019, terça-feira às 20h, no Centro de Convivência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Serão 52 mesas e 69 obras lançadas. Abaixo a descrição com os respectivos autores/organizadores das obras contempladas e a capa.

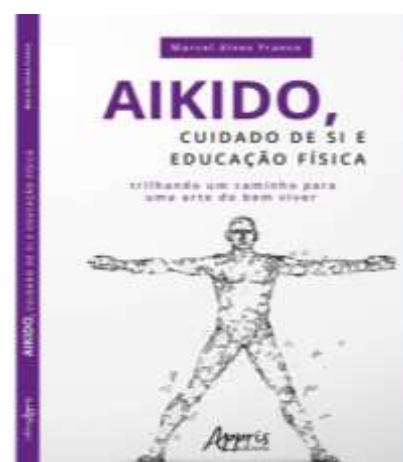
### Livro - Autor(es)/ Organizador(es) - Descrição

### Capa

#### **AIKIDO, CUIDADO DE SI E EDUCAÇÃO FÍSICA: TRILHANDO UM CAMINHO PARA UMA ARTE DO BEM VIVER**

Autor/Organizador: Marcel Alves Franco  
 Editora: Appris  
 Ano de Publicação: 2018

Aikido, Cuidado de si e Educação Física: trilhando um caminho para uma arte do bem viver lança-se no caminho do Aikido para perceber os sentidos por trás de seus saberes e práticas. Situada sob a ótica do imperativo do Cuidado de Si a partir dos estudos de Michel Foucault, esta obra revisita as técnicas de si da filosofia antiga e seus exercícios espirituais. Dessa forma, convidamos os leitores a refletirem sobre os elementos do cuidado de si na filosofia do Aikido encontrada nas obras de Morihei, Kisshomaru e Moriteru Ueshiba, em especial, no âmbito da Educação Física, no intuito de percebê-la como uma arte do bem viver.



#### **CORPO, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA VOL. 1**

Autores/Organizadores: Marcel Alves Franco e Aguinaldo Cesar Surdi  
 Editora: Sedis/UFRN  
 Ano de Publicação: 2018

Coletânea elaborada a partir das pesquisas dos integrantes do PPGEF/UFRN e colaboradores de outras instituições. Os temas que compõem a obra se relacionam com o brincar e o jogo educativo, lazer para idosos e extensão universitária, futebol e as interfaces da dor e do sacrifício por mulheres, cultura expressa no corpo na ginástica rítmica, futebol para o povo indígena Karipura, corpo e epistemologia no contexto escolar, o corpo no programa "medida certa", no cinema de Pedro Almodóvar, no ideal Hedonista e na perspectiva libertina e o corpo na prática docente sob à ótica da fenomenologia de Merleau-Ponty. O esforço de todos é promover o diálogo aberto à pluralidade epistemológica da Educação Física.



## CORPO, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA VOL. 2

Autores/Organizadores: Marcel Alves Franco; Aguinaldo Cesar Surdi; Antonio Fernandes de Souza Junior; Judson Cavalcante Bezerra; Julio Cesar Barbosa de Lima Pinto; Maria Isabel Brandão de Souza Mendes.

Editora: Sedis/UFRN

Ano de Publicação: 2018

Fruto do trabalho dos pesquisadores do PPGEF/UFRN, o volume 2 amplia as temáticas para Corpo, Natureza e Cultura, Corpo e Saúde e Corpo e Educação. Nessa coletânea, discutem-se a linguagem simbólica nas danças populares brasileiras, a relação da natureza e a concepção de ki no Aikido, o corpo na atividade integrada Educação, Saúde e Cidadania, a Ludomotricidade como intervenção do profissional na área da saúde, o treinamento de força pra crianças e adolescentes na saúde e prática esportiva, o trato pedagógico da luta em cursos de formação e sobre o corpo como rascunho na adolescência para pensar a Educação Física no ensino médio.



## A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE(S) PROFISSIONAL(IS) EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor/Organizador: Alexandre Vanzuita

Editora: Appris

Ano de Publicação: 2018

Este livro provoca reflexões no que se refere à construção de identidade(s) profissional(is) em Educação Física. Produz dados no interior da formação inicial e inserção profissional, discutindo, de forma aprofundada e contextualizada, como os processos de constituição de identidade(s) profissional(is) de jovens formando em Educação Física evidenciam-se.

Os capítulos aproximam o leitor de teorias e métodos que tratam de conceitos sobre identidade(s), identidade profissional, inserção profissional, pesquisa como princípio educativo, criação de métodos e metodologias, comparação, mestiçagem.

Afirma-se que essa construção é resultado de múltiplas experiências (passado, presente e futuro), principalmente no contexto da formação inicial, e é potencializada no processo da inserção profissional.

Essa identidade profissional não é fixa, ela se forma e se transforma num movimento que é plural, diverso, complexo, oscilante, transitório, cambiante, circundante e contraditório, como ocorre nos processos de pesquisa e produção do conhecimento. Considera-se que tal construção é resultado de uma rede complexa que possibilita o movimento de configuração e reconfiguração de identidade(s) profissional(is), não articulada integralmente aos processos de pesquisa e criação de métodos e metodologias. Capítulos desta obra foram reorganizados de forma a provocar outras leituras, articulando e engendrando conceitos e métodos com as pesquisas desenvolvidas pelo autor.



## CORPO E EDUCAÇÃO FÍSICA: TRAJETÓRIAS INVESTIGATIVAS

Autores/Organizadores: Alan Camargo Silva, Bruno Duarte Rei e Sílvia Maria Agatti Lüdorf  
Editora: Appris  
Ano de Publicação: 2018

Este livro conta aos leitores acadêmicos, ou não, como o corpo, em suas manifestações no âmbito da Educação Física e dos esportes, constitui-se enquanto cultura e sociedade. Isso só foi possível porque, brilhantemente, os autores ampliaram seus olhares investigativos para além do corpo biológico e propuseram-se a observar, a perceber e a compreender um corpo que se relaciona constantemente com a dinâmica das teias de relações que nos impõe a vida. Estas linhas escritas por mestres e doutores em Educação Física e outras áreas, proporcionam a descoberta de como o corpo é concebido pelos alunos nos contextos da escola e da academia de ginástica. Também revelam como o profissional e o professor de Educação Física e esportes lidam com a questão do envelhecimento no seu dia a dia. Abordam temas delicados, por exemplo, sobre o corpo em relação à ditadura brasileira. E, por fim, os autores se mostram esperançosos com a perspectiva de futuras trajetórias investigativas. Não percam a oportunidade de ampliar o seu olhar sobre o “corpociocorporal”.



## EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERFACES COM A HISTÓRIA, O CURRÍCULO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autores/Organizadores: Francis Natally de Almeida Anacleto, Gustavo da Motta Silva e José Henrique dos Santos  
Editora: CRV  
Ano de Publicação: 2018

A Educação Física e sua polissemia é um aspecto amplamente discutido em diversos congressos nacionais e internacionais da área. Entender suas especificidades a partir da pesquisa em História, sob o ponto de vista dos estudos do Currículo e mediante investigações voltadas para a Formação Profissional representa o ponto nevrálgico da elaboração desta obra. Destaca-se também a intenção de contribuir com os debates promovidos em pesquisas na área de Educação Física e com a prática docente realizada em instituições de ensino básico e superior.



## A ESTÉTICA DO ARARUNA: CORPO, DANÇA E EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor/Organizador: Emanuelle Justino dos Santos

Editora: Appris

Ano de Publicação: 2019

O livro *A Estética do Araruna* lança um novo olhar sobre as danças tradicionais, vendo-as como uma obra de arte, capaz de nos transportar às narrativas estéticas das antigas festividades do Brasil e do Rio Grande do Norte entre os séculos XIX e XX. A obra traz novidades sobre a historicidade das danças e memórias dos brincantes, bem como compõe significações simbólicas dos objetos cênicos e das músicas, relativas ao corpo, à cultura e à natureza. A autora dialoga sobre as danças tradicionais, de modo a ampliar os horizontes reflexivos do corpo, da Educação Física e de áreas afins. Com linguagem dinâmica, a leitura torna-se uma fonte de discernimento a todos que se interessam pelas danças tradicionais, sua estética e relevância cultural.



## A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS

Autores/Organizadores: Felipe Ferreira Barros Carneiro, Amarílio Ferreira Neto e Wagner dos Santos

Ano de publicação: 2019

Editora: Appris

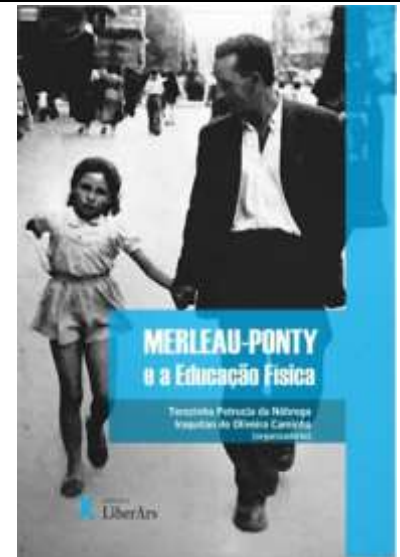
A Comunicação Científica em Periódicos debruça-se sobre um aspecto central da ciência contemporânea: a comunicação científica e os periódicos. A obra, que reúne 14 capítulos assinados por especialistas da Bibliometria e também da Educação Física, aborda diferentes dimensões dos periódicos científicos, desde seus marcos históricos até questões mais atuais, como a relação entre periódicos e a internacionalização da ciência. Além dessas dimensões, o livro também apresenta questões mais polêmicas acerca dos periódicos científicos, como o uso de indicadores em processos de avaliação da ciência e aspectos éticos em torno das escolhas de autores que assinam um dado estudo. O livro também dispensa um olhar mais focado (na produção) em periódicos da Educação Física, mostrando nuances e refletindo sobre questões próprias desse campo. De forma geral, o conjunto de trabalhos traz análises e discussões com amplo espectro de complexidade e profundidade, que interessam, mais especificamente, às pós-graduações e às instituições de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento. A partir de uma coletânea de estudos empíricos, apresenta análises e reflexões densas sobre o periódico científico, que se consolidou como o principal canal formal de comunicação da ciência após a Segunda Guerra Mundial. Esse grande marco da história mundial colocou a ciência no centro das discussões, como uma atividade propulsora do desenvolvimento econômico. Com o status de atividade social, a ciência passou a atrair cada vez mais interessados em desvendar e conhecer fenômenos naturais e/ou sociais. Isso levou a um aumento da produção de novos conhecimentos que precisavam ser rapidamente colocados à disposição da comunidade científica. Desde então, os periódicos vêm assumindo o protagonismo nessa tarefa, seja pelo seu relativo baixo custo e maior simplicidade logística, seja pela crescente adesão dos cientistas ao processo de revisão por pares. Aspecto que passa a conferir credibilidade e prestígio aos periódicos. Assim, é sobre esse elemento que, a partir de meados do século XX, especializa-se, cresce exponencialmente e passa a ter centralidade na divulgação do conhecimento científico, que esta obra se estrutura. Trata-se, portanto, de uma leitura indispensável para todos que buscam conhecer o papel dos periódicos na atual dinâmica de comunicação entre cientistas.



## MERLEAU-PONTY E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores/Organizadores: Terezinha Petrucia da Nóbrega e Iraquitan de Oliveira Caminha  
Ano de publicação: 2019  
Editora: LiberArts

O livro reuniu vários estudiosos de Merleau-Ponty para expressarem suas reflexões sobre a relação desse filósofo com a Educação Física. Reconhecemos que Merleau-Ponty não faz em nenhum momento de sua obra uma reflexão específica e explícita sobre a Educação Física. Todavia, existem vários pensadores que consideram seu modo de conceber a Educação Física a partir dos horizontes abertos pela filosofia de Merleau-Ponty, notadamente, a respeito do corpo. Nesse sentido, o presente livro, inspirado em Merleau-Ponty, congrega vários textos de estudiosos que, com base na ideia do caráter indissolúvel do soma e da psique, pensam a Educação Física.



## DIALOGANDO SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: GINÁSTICA NA ESCOLA

Autor/Organizador: Diego Luz Moura  
Ano de publicação: 2018  
Editora: CRV

Este livro apresenta um tratamento pedagógico sobre a ginástica nas aulas de Educação Física. Nele se encontra um panorama sobre o ensino da ginástica no Brasil, alguns princípios metodológicos para o ensino, sugestões de atividades práticas e de textos didáticos para auxiliar o professor.



## DIALOGANDO SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA ESCOLA

Autor/Organizador: Diego Luz Moura  
Ano de publicação: 2018  
Editora: CRV

Este livro apresenta um tratamento pedagógico sobre as práticas corporais de aventura nas aulas de Educação Física. Nele se encontra um panorama sobre o ensino das PCAs no Brasil, alguns princípios metodológicos para o ensino, sugestões de atividades práticas e de textos didáticos para auxiliar o professor.



## **DIALOGANDO SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTES COLETIVOS NA ESCOLA**

Autor/Organizador: Diego Luz Moura  
Ano de publicação: 2019  
Editora: CRV

Este livro apresenta um tratamento pedagógico sobre os esportes coletivos nas aulas de Educação Física. Nele se encontra um panorama sobre o ensino dos esportes coletivos no Brasil, alguns princípios metodológicos para o ensino, sugestões de atividades práticas e de textos didáticos para auxiliar o professor.



## **ENCRUZILHADAS FOTOGRÁFICAS DE MARCEL GAUTHEROT: QUANDO O CORPO NA CAPOEIRA É FESTA E LABUTA 1940 – 1960**

Autor/Organizador: Luís Vitor Castro Júnior  
Ano de publicação: 2019  
Editora: EDUFBA

O livro potencializa os saberes do corpo negro no jogo da capoeira, através das fotografias de Marcel Gautherot, revela os enunciados corporais, narrando histórias silenciadas historicamente, cujas territorialidades visuais, denotam as encruzilhadas que o corpo encontrou para jogar: “Lá na rampa e no cais da Bahia”; “na beira do mar, é na beira do mar, aprendi a jogar capoeira de Angola na beira do mar”; a capoeira do Zé Povinho é na Segunda-Feira Gorda da Ribeira e a capoeira na Festa do Rio Vermelho Odoiá! Iemanjá. As imagens fotográficas reveladas por Marcel Gautherot são tessituras gestuais que permitem a contemplação da diversidade cultural que existe em cada jogo; ver as sombras dos corpos e as zonas claras e escuras que fazem dos corpos contadores de histórias. Nessas imagens visuais, as sagacidades do corpo traduzem a intensidade da arte do fazer que é a própria experimentação dos capoeiristas, cujas rugosidades ocorrem em fluxos descontínuos da história e encontros que substanciam e interpelam a dimensão ética-estética da vida dos africanos no Brasil, frente ao racismo, à intolerância e à exclusão em tempo pós-colonial. As territorialidades tecidas por Marcel Gautherot e os capoeiristas redesenham os gestos performáticos, as sensações e os impulsos das pessoas nas rodas, bem como as vitalidades dos lugares de labuta e festa na cidade de Salvador (1940-1960).



## PROCESSOS MIDIÁTICOS NO CAMPO ESPORTIVO

Autor/Organizador: Gustavo Roesse Sanfelice

Editora: Appris

Ano de Publicação: 2018

A proposta de Sanfelice é, antes de tudo, mapear conceitualmente as bases epistemológicas sobre as quais irá analisar a cobertura dos jornais brasileiros Folha de S.Paulo e Zero Hora. Assim, o leitor é apresentado às principais teorias do jornalismo formuladas no século XX para, logo em seguida, conhecer algumas definições sobre acontecimentos midiáticos e esportivos.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EVIDÊNCIA

Autores/Organizadores: Daniel Teixeira Maldonado, Valdilene Aline Nogueira e Uirá de Siqueira Farias

Editora: CRV

Ano de Publicação: 2018

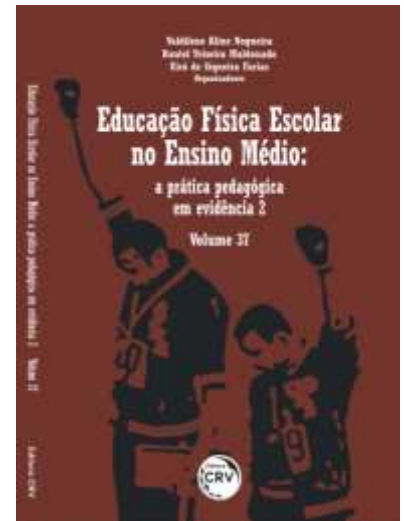
Esse livro é fruto de um intenso e prazeroso trabalho, onde professores e professoras de Educação Física, que atuam na Universidade e na Escola, contam as suas pesquisas, análises, experiências e vivências sobre a realidade desse componente curricular no Ensino Médio. Sabemos que nos últimos anos muitos retrocessos ocorreram nas políticas públicas para esse ciclo de escolarização. Alterações nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a publicação da Base Nacional Comum Curricular tornaram esse momento da Educação Básica um local onde os/as estudantes irão aprender poucos conteúdos, de limitados componentes curriculares, com vistas à entrada rápida e desqualificada em um mercado de trabalho, cada vez mais, desenhado pelo sistema neoliberal. Assim, sabedores desse diagnóstico, todos e todas docentes dessa obra descreveram em seus capítulos como os/as educadores/as de Educação Física estão produzindo um movimento de resistência contra uma série de políticas devastadoras, lançadas pelo atual governo que se apoderou do país. Na primeira parte do livro serão realizadas discussões sobre o diagnóstico das aulas de Educação Física no Ensino Médio, apontando também para possibilidades de valorização do componente curricular. Em seguida, teremos na obra relatos de experiências de docentes que ministram as suas aulas em diferentes Estados e redes de ensino no Ensino Médio. Esses/Essas profissionais organizam o seu trabalho pedagógico de forma crítica e não aceitam a desvalorização da Educação Física, colocando em domínio público práticas pedagógicas que estimulam uma visão ampla sobre as práticas corporais aos estudantes.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EVIDÊNCIA 2

Autores/Organizadores: Valdilene Aline Nogueira, Daniel Teixeira Maldonado e Uirá de Siqueira Farias  
Editora: CRV  
Ano de Publicação: 2018

Essa obra é o volume 2 do livro “Educação Física Escolar no Ensino Médio: a prática pedagógica em evidência”. Quando tivemos a ideia de organizar esse material, sabíamos que não seria fácil encontrar professores e professoras de Educação Física que organizam a sua prática pedagógica de forma contra hegemônica nesse ciclo de escolarização. Entretanto, após realizar alguns convites, percebemos que nosso pensamento estava equivocado. Diversos docentes responderam de forma positiva o nosso chamado e ficamos surpresos, pois não seria possível publicar apenas um livro com todos os capítulos que conquistamos. Se no primeiro volume foi realizada uma análise documental, científica e pedagógica das aulas do componente no Ensino Médio, nessa obra, os leitores e as leitoras poderão analisar, de forma crítica e responsável, as mudanças realizadas no sistema educacional brasileiro após a implementação de políticas neoliberais devastadoras para a escola pública, prejudicando a manutenção da Educação Física como componente curricular obrigatório no Ensino Médio. Se contrapondo a essa triste realidade que se avizinha, docentes que atuam na rede federal, estadual e privada relatam experiências pedagógicas incríveis que organizaram com os/as jovens, nas suas respectivas escolas. Vivenciar, analisar, refletir e debater sobre aspectos políticos, sociais, econômicos, históricos, biológicos e fisiológicos relacionados com as manifestações da cultura corporal com os/as estudantes marca, de forma contundente, os projetos educativos aqui relatados. Se fere a nossa existência, seremos resistência. Esse é o grito dos/das educadores/as que participam desse livro.



## OS PROFESSORES COMO INTELLECTUAIS: NOVAS PERSPECTIVAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR BRASILEIRA

Autores/Organizadores: Daniel Teixeira Maldonado; Valdilene Aline Nogueira; Uirá de Siqueira Farias  
Editora: CRV  
Ano de Publicação: 2018

Esse livro versa sobre novas perspectivas didático-pedagógicas que estão se fazendo presentes nas aulas de Educação Física Escolar. A primeira parte da obra mostra os esforços realizados pelos docentes que lecionam nas Universidades para formar os/as professores/as desse componente curricular. Temas como formação inicial e continuada, estágio e PIBID fazem parte dessas análises, mostrando que esses profissionais podem discutir com os/as alunos/as das escolas sobre diversos fatores que se relacionam com as práticas corporais de forma crítica. Os capítulos que compõem a segunda parte do material sistematizam reflexões relacionadas com pesquisas realizadas no cotidiano das aulas de Educação Física. Pretendemos que os/as leitores/as possam ter acesso aos estudos mais recentes que refletem sobre os fatores que influenciam na organização de práticas pedagógicas comprometidas com a realidade da escola contemporânea. Os textos que finalizam a obra são ricas experiências pedagógicas realizadas em diferentes ciclos de escolarização da Educação Básica, desvelando como os docentes de Educação Física produzem suas ações didáticas tematizando diversificadas manifestações





da cultura corporal, mesmo que muitas vezes não possuam as condições de trabalho adequadas e o reconhecimento profissional. Esperamos que os/as educadores/as interessados/as nesses textos possam usufruir de todos esses conhecimentos para transformar a sua organização curricular e refletir sobre a realidade da Educação Física, que se tornou um componente curricular de extrema importância para a formação da cidadania das crianças, jovens e adultos que frequentam as escolas brasileiras.

## **CAPITALISM, SPORT MEGA EVENTS AND THE GLOBAL SOUTH**

Autor/Organizador: Billy Graeff  
Editora: Routledge  
Ano de Publicação: 2019

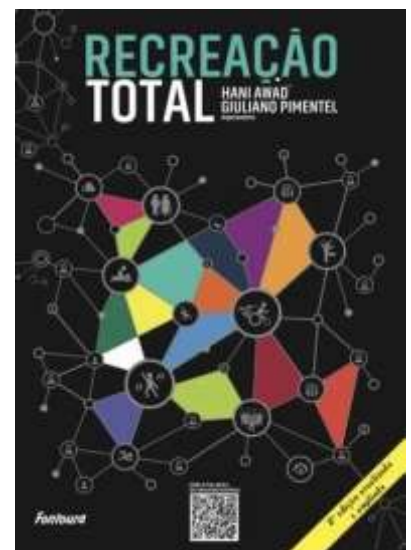
Capitalism, sport mega events and the Global South is divided in five chapters. Chapter 1 - Global capitalism and sport mega events addresses the links between global capitalism and sport mega events, and discusses the influences the global capitalist system exerts on the dynamics of sport mega events. Chapter 2 - Sport mega events: discourse x practice problematizes the universe of sport mega events knowledge production. Chapter 3 - The socioeconomic consequences of the sport mega events 'tour' through the Global South analyses attentively the socioeconomic consequences of the tour of sport mega events through the Global South in an independent study. Chapter 4 - Local Impacts of Global Events: Porto Alegre and the 2014 World Cup addresses specifically the perceptions of Porto Alegre residents affected by the 2014 FIFA World cup related works. Chapter 5 - conclusions are presented in sequence. Here the fundamental aspects raised throughout the book are recovered and discussed in the light of the problematisations and the results achieved.



## **RECREAÇÃO TOTAL**

Autor/Organizador: Hani Awad e Giuliano Pimentel  
Editora: Fontoura  
Ano de Publicação: 2019

Frente ao desenvolvimento de diferentes segmentos da Recreação, a obra reuniu 21 experts para tratar de 23 especialidades da atuação profissional. Daí o livro se intitular "Recreação Total", pois trata da totalidade da área, separada em três categorias: conteúdos, grupos e espaços. Em relação aos conteúdos são apresentados conhecimentos sobre massagem recreativa, psicomotricidade, dança e jogos (eletrônicos, cognitivos, circenses). Os grupos contemplados na obra se reverteram em capítulos sobre pessoas com deficiência, idosos e crianças. Por fim, os interessados em iniciar ou aprofundar seus conhecimentos frente à recreação também poderão conhecer e recriar os conteúdos privilegiados para a ação formativa, junto a diferentes espaços desde natureza, escolas, clube, hotéis até acampamentos, condomínios, empresas e academias. Na segunda edição todos os capítulos foram revisados e ampliados, com destaque para a introdução que trata da história da recreação. Para além das 253 propostas de atividades, a obra fornece conceitos, contextualização, referencial selecionado e orientações metodológicas. Pela repercussão da primeira edição, avaliamos que a obra atende à busca por suporte didático para qualificar a formação e a atuação profissional na recreação, particularmente atividades e programas que contribuam para potencializar e compreender cada interesse, público e ambiente na recreação.



## DESAFIOS POLÍTICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES EPISTÊMICO-PEDAGÓGICAS

Autores/Organizadores: Ricardo Rezer, Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi, Tania Mara Zancanaro Pieczkowski, Leonel Piovezana, Ireno Antônio Berticelli, Nadir Castilho Delizoicov, Odilon Luiz Poli, Edivaldo José Bortoleto, Ivo Dickmann, Bruna Larissa Cecco e Daniela Dal-Cin

Editora: Argos

Ano de Publicação: 2018

O livro ora apresentado é fruto de uma pesquisa financiada com recursos da Fapesc e da Unochapecó. O objetivo principal foi identificar e compreender os desafios políticos e epistemológicos que emergem no processo de formação continuada de professor@s da educação básica, tomando como referência ações/propostas realizadas no município de Chapecó (SC) ao longo dos últimos vinte anos. Tal movimento nos permitiu conhecer melhor nosso próprio contexto, bem como reconhecer de maneira mais clara, ponderada e sistematizada a complexidade de desafios de ordem política e epistemológica da formação continuada; sem dúvidas, um elemento a ser potencializado de forma crítica e orgânica no cotidiano da atuação docente na educação básica.



## HORIZONTES PARA PENSAR A UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA NO CONTEMPORÂNEO – 30 TESES

Autor/Organizador: Ricardo Rezer,

Editora: Unijuí

Ano de Publicação: 2018

Neste livro procurei contextualizar a universidade comunitária como instituição pública de Ensino Superior no contemporâneo, evidenciando-a como um campo de tensões, constituído de desafios, potencialidades, paradoxos e contradições. Ao longo do texto, procuro apresentar um programa de estudos que se desdobrou em 30 Teses, as quais caracterizei "em movimento", na direção de refletir acerca de horizontes (ainda em aberto) que permitam pensar a universidade comunitária em nosso tempo. Entendo que se faz necessário fomentar a capacidade de a universidade comunitária resistir à mercantilização da Educação Superior, potencializando, mais que sua viabilidade financeira, sua credibilidade política e epistemológica junto a diferentes setores da sociedade.



## LAZER E ESPORTE NO SÉCULO XXI: NOVIDADES NO HORIZONTE?

Autores/Organizadores: Junior Vagner Pereira da Silva e Wagner Wey Moreira

Editora: Intersaberes

Ano de Publicação: 2018

Ao observar as particularidades que marcam a vida contemporânea, percebemos que uma das mais relevantes é a dimensão sociocultural assumida tanto nas atividades de lazer quanto nas esportivas. Elas são cada vez mais consideradas indispensáveis para o alcance de uma vida com qualidade. Assim, mais do que nunca, precisamos investigar as dinâmicas que envolvem os universos do trabalho, do lazer e do esporte e refletir sobre os benefícios que o bom uso do tempo livre pode trazer a todos. Com esse olhar, organizamos a obra "Lazer e esporte no século XXI: novidades no horizonte, composto por 10 capítulos, organizados em dois eixos - I O fenômeno lazer no século XXI e II O fenômeno esporte no século XXI.



## POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER E ESPORTE

Autores/Organizadores: Junior Vagner Pereira da Silva e Dirceu Santos Silva

Editora: Fontoura

Ano de Publicação: 2018

Historicamente, lazer e esporte, ocupam espaço secundário no âmbito das políticas públicas, pois, sob a alegação de limitações, gestores públicos pouco espaço têm dado à essas temáticas em suas plataformas de governo. Considerando que figuram como direitos a serem assegurados pelo poder público e que na atualidade passamos no Brasil por perdas consideráveis relacionados ao trabalho e lazer, fundamentado no olhar multiprofissional, o livro debate as políticas públicas a partir da análise e contribuições de estudiosos vinculados a Educação Física, Antropologia, Sociologia e Turismo. A obra é direcionada à estudiosos de graduação e pós-graduação em administração, antropologia, direito, engenharia, pedagogia, turismo, sociologia, dentre outras áreas que elegem o lazer e esporte como objeto de estudo.



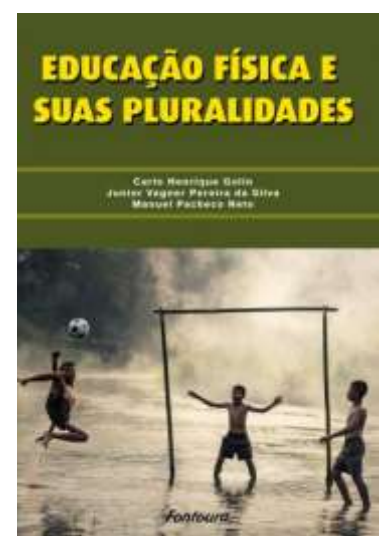
## EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS PLURALIDADES

Autores/Organizadores: Carlo Henrique Golin, Junior Vagner Pereira da Silva e Manuel Pacheco Neto

Editora: Fontoura

Ano de Publicação: 2018

A Educação Física atravessou, ao longo do tempo, uma grande diversidade de contextos e configurações sociais, sempre atrelada às imposições e determinismos de seu entorno imediato ou até mesmo remoto - de ordem política e econômica -, atendendo, não raro, a interesses diametralmente opostos a qualquer intenção de humanidade, mesmo que difusa. Este livro é, de certa forma, resultante deste processo, pois alicerça-se em três eixos temáticos distintos e, ao mesmo tempo complementares - "Pluralidades Teórica", "Educação e Esporte" e Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer".



## BEBÊ AQUÁTICO

Autor/Organizador: Rossana Pugliese

Editora: Appris

Ano de Publicação: 2018

O livro *Bebê Aquático* faz uma reflexão e uma abordagem de mediação, sobre a prática da 'estimulação' ou 'facilitação' motora em meio líquido de bebês, a chamada 'natação para bebês', a partir de uma perspectiva evolucionista e do pensamento filosófico de Merleau Ponty e Ortega Y Gasset. Sabe-se que o bebê neonato e de até seis meses de idade nasce com uma série de características bastante peculiares, que passam por um processo de transformação, ou melhor, de adaptação, pois o bebê intrauterino possuía uma sobrevivência parasitária, completamente dependentes física, psíquica e emocionalmente da mãe, e após o nascimento terá que aprender a sobreviver neste novo mundo. Este liame ou conexão entre a água e o ar em que ocorre a estimulação motora em meio líquido, reflete a passagem do bebê do meio intra para o extrauterino, exercitar esta conexão entre condutas e comportamentos motores, como um continuum ocorrido naturalmente, pode ser o início de uma vida acolhedora? Em meio a muitas reflexões e alinhavos de pensamentos de diversos autores, este livro irá do pensamento clássico ao moderno, buscando a resposta sobre como se dá o natural processo de desenvolvimento motor do bebê, iniciado ainda dentro do ventre materno? Seríamos nós bebês aquáticos?



## MENINAS TAMBÉM JOGAM FUTEBOL

Autoras/Organizador: Nathália Servadio e Larissa Galatti

Editora: Giostri Editora

Ano de Publicação: 2019

Este livro infanto-juvenil narra a história de Cristini, uma menina que gostava de jogar futebol, interesse que seus colegas meninos não compreendiam: uma menina que joga futebol? A trama narra em linguagem infantil uma história de compreensão e superação de papéis sociais pré estabelecidos a meninas, através do futebol. Foi escrita e ilustrada por duas pesquisadoras, que se basearam nas evidências científicas que indicam porque meninas e mulheres praticam menos futebol, assim como na biografia da primeira autora.



## A CRIAÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE CIRCO NO BRASIL

Autora/Organizador: Gláucia Andreza Kronbauer

Editora: Appris

Ano de Publicação: 2019

O circo é um espetáculo que congrega sob a lona diversas manifestações artísticas produzidas pela humanidade ao longo de sua história. Sua organização tem na família elemento central, na itinerância um modo de vida, e na criança a garantia de sobrevivência. Durante a história das mulheres, homens e crianças circenses no Brasil, os distintos modos de fazer circo eram transmitidos de geração para geração no seio familiar, em processos de continuidade. Em certo contexto, no entanto, começaram a surgir instituições escolares específicas para a formação de artistas, como é o caso da Escola Nacional de Circo (ENC). De caráter estatal e primeira do tipo na América Latina, foi inaugurada no dia 13 de maio de 1982, no Rio de Janeiro. O objetivo desta obra foi investigar e analisar os elementos que condicionaram a sua criação, com base nos movimentos da história e na identificação dos múltiplos fatores que confluíram para sua



consolidação como importante instituição de formação de artistas brasileiros. Foi possível perceber que as novas configurações nas formas de fazer e aprender a fazer circo, bem como os interesses do Estado brasileiro em fomentar políticas culturais capazes de difundir sua ideologia, foram condicionantes para a criação da ENC.

## **O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTUDO DE CASO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Autor/Organizador: Paulo Carlan  
Editora: Unijuí  
Ano de Publicação: 2018

O livro discute as questões da educação na Educação Física a partir de um de seus conteúdos mais significativos e mais presentes na contemporaneidade- o fenômeno esporte. É um Estudo de Caso que explicita a existência de uma prática docente denominada diferenciada e comprometida com mudanças sociais educativas e culturais. O professor que foi sujeito da pesquisa recoloca o ensino dos esportes nas aulas de Educação Física numa perspectiva de superar o reducionismo da racionalidade instrumental, promovendo a desnaturalização do fenômeno esporte.



## **EDUCAÇÃO E SENSIBILIDADE: O BRINCAR E O SE MOVIMENTAR DA CRIANÇA PEQUENA NA ESCOLA**

Autor/Organizador: Aguinaldo Cesar Surdi  
Editora: Unijuí  
Ano de Publicação: 2018

Os atos de “brincar e se movimentar” abrangem uma gama de acontecimentos que fazem com que todos nós, e principalmente a criança, consigamos ter uma relação direta e autêntica com o mundo, relação essa que é fundada na corporeidade. Nessa relação de construção, o movimento humano produz sempre algo novo, como uma expressão artística. Este livro compõe um estudo, que teve como objetivo, investigar acerca das maneiras como o brincar e o se-movimentar são proporcionados no espaço escolar e como eles contribuem para a educação da sensibilidade da criança pequena. Foi detectado, que nas escolas investigadas, o incentivo à construção de situações que possibilitem o desenvolvimento da sensibilidade recebe pouca importância, o que compromete significativamente a educação da sensibilidade dessas crianças e limita o poder de criação e de autonomia em relação ao mundo, dificultando assim, que sejam elas mesmas.



## **A EDUCAÇÃO FÍSICA E O MOVIMENTO HUMANO SIGNIFICATIVO: UMA POSSIBILIDADE FENOMENOLÓGICA**

Autor/Organizador: Aguinaldo Cesar Surdi  
Editora: Unijuí  
Ano de Publicação: 2019

Este livro busca investigar a argumentação teórica que a fenomenologia proporciona para o entendimento do movimento humano como significativo. A argumentação fenomenológica permite entender o movimento humano como significativo, quando a compreensão do mundo vivido é valorizada. Assim, os movimentos intencionais das pessoas se tornam expressivos e cheios de sentido. Esse movimento, prazeroso e criativo, possibilita que o ser humano se conheça cada vez mais. O sentimento humano e as vivências anteriores são fatores importantes na contextualização e crítica das formas e padrões de movimentos que nos são impostos. A visão fenomenológica do movimento humano é o que caracteriza o se-movimentar, uma possibilidade real de tornar o homem sujeito de sua ação. Esse movimento humano entendido como significativo e, conseqüentemente, expressivo, proporciona uma relação dialógica entre homem e mundo, em que ambos se transformam e desenvolvem-se conscientemente. A escola, a educação física e os professores de Educação Física devem entender esse processo fenomenológico de compreensão do movimento humano como sendo pedagógico, e lidar com seus alunos de tal forma que amplie a possibilidade do se-movimentar humano, que privilegie o movimento próprio de cada um.



## **ESTUDAR COM PROFESSORES: A FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROCESSO DE MUDANÇA DE CONCEPÇÃO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Autor/Organizador: *Robson Machado Borges*  
Editora: CRV  
Ano de Publicação: 2019

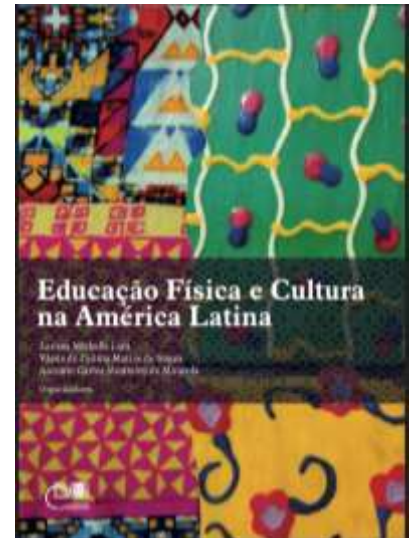
Mesmo com o aumento do número de professores de Educação Física (EF) atuando com práticas inovadoras nos últimos anos, o modo tradicional e os casos de abandono docente ainda são maioria nas escolas. Frente a isso, este livro assume um posicionamento propositivo – em parceria com os docentes, em vez de criticá-los – apresentando e analisando uma formação continuada de quase três anos de duração. Assim, esta obra visa responder as seguintes questões: de que modo um processo de formação continuada de longa duração, pautado nos pressupostos de uma EF renovada, pode contribuir para uma mudança na concepção de ensino de professores na qual o direito a aprender a pluralidade dos temas da cultura corporal de movimento seja central? Quais os conceitos e sentidos que orientam os docentes no processo de ensino na EF escolar? Como ocorre a mudança nas concepções dos professores em relação aos processos de ensino em decorrência de uma formação continuada? Quais os fatores que possibilitam a mudança na concepção de ensino dos professores? Como o formato e a condução da formação continuada, na lógica de uma experiência colaborativa, potencializa o processo de mudança de concepção?



## EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA NA AMÉRICA LATINA

Autores/Organizadores: Larissa Michelle Lara, Vânia de Fátima Matias de Souza e Antonio Carlos Monteiro de Miranda  
Editora: Eduem  
Ano de Publicação: 2019

A obra propõe-se a instigar o debate acerca do papel da cultura no campo da educação física, em diferentes realidades, no sentido de entender o impacto dessa relação (ou a ausência dela) para refinar o processo de comunicação que possa desdobrar-se na percepção e no reconhecimento do “outro latino-americano” de modo a ampliar as experiências formativas e qualificar a produção de conhecimento na área. A obra é resultado de colaboração acadêmica entre pesquisadores latino-americanos vinculados a Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil, na Argentina, na Bolívia, no México, no Uruguai e na Venezuela a partir de como fazem a leitura da relação entre educação física e cultura em sua realidade, seja nas dimensões escolar, universitária, esportiva ou na produção de conhecimento.



## CIÊNCIAS DO ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM 40 ANOS DE CBCE - VOLUME 1: MEMÓRIA E HISTÓRIA DO CBCE

Autores/Organizadores: Larissa Lara, Pedro Athayde, Mauro Myskiw, Romilson Augusto dos Santos, Elisandro Schultz Wittizorecki, Victor Julierme da Conceição, Allysson Carvalho de Araújo e Vicente Molina Neto  
Editora: Unijuí  
Ano de Publicação: 2019

A obra Ciências do Esporte, Educação Física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE tem por objetivo enunciar, problematizar e demarcar temas representativos dos Grupos de Trabalho Temático (GTTs) do CBCE e de suas Secretarias, assim como retomar parte da memória e da história da instituição ao longo de sua existência (1978-2018). Essa produção comemorativa considera também a contribuição de atores sociais que integraram o processo de surgimento da instituição, de seu desenvolvimento e/ou consolidação, bem como de suas lutas em defesa da Educação Física e Ciências do Esporte no Brasil. O volume 1 que ora apresentamos, intitulado Memória e História do CBCE, contém seis capítulos escritos por ex-presidentes(as) da instituição científica, os(as) quais nos brindam com narrativas relacionadas à gestão, às lutas político-acadêmicas na Educação Física e Ciências do Esporte e à preocupação epistemológica com o campo científico e profissional da área. Os textos escritos por Claudio Gil Soares de Araújo, Celi Nelza Zulke Taffarel, Valter Bracht, Lino Castellani Filho, Elenor Kunz e Simone Rechia são um convite a uma experiência sublime pelos 40 anos de memória/história do CBCE.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POLÍTICA, CURRÍCULO E DIDÁTICA

Autores/Organizadores: Ivan Carlos Bagnara e Paulo Evaldo Fensterseifer

Editora: Unijuí

Ano de publicação: 2019

Na contemporaneidade, há indicativos de que os desafios políticos, curriculares e didáticos se constituem como os problemas prioritários a serem enfrentados pelos professores de Educação Física na intervenção pedagógica quando há intenções de instituir uma disciplina com status educativo. Nessa conjuntura, neste livro, objetivamos nutrir o debate acerca dos desafios políticos, curriculares e didáticos da Educação Física vinculada a escola republicana e democrática, e ao mesmo tempo em que apresentamos concepções conceituais, buscamos apontar possíveis caminhos e respostas (mesmo provisórias) com potencial para auxiliar os professores no enfrentamento destes desafios no contexto escolar. Há evidências de que, no âmbito da Educação Física escolar brasileira, as preocupações com a problemática em tela sejam recentes. Ao mesmo tempo que isso pode ser considerado um problema por ser uma temática incipiente e permeada de incertezas, oportuniza o desenvolvimento de debates e processos reflexivos densos, pois a instituição da "novidade" comumente é permeada por insegurança, discussões, debates, proposições, experimentações, análises e novas proposições. É um processo contínuo e recursivo que nos retroalimenta e é retroalimentado por nós, afinal, desconstruir, construir e reconstruir a Educação Física escolar é um desafio permanente para todos os envolvidos e preocupados com a legitimação desta disciplina escolar.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA E DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL (1968-1984): ENTRE A ADESÃO E A RESISTÊNCIA E OUTROS ESTUDOS

Autor/Organizador: Marcus Aurelio Taborda de Oliveira

Editora: UFPR

Ano de publicação: 2018

Trata-se de uma segunda edição, revista e ampliada, do livro publicado em 2003. Essa nova edição vem acrescida de três trabalhos que tematizam as relações entre educação, esporte e ditadura, além da tese original que tem o seu foco na história da disciplina Educação Física no período ditatorial.





## **DEMOCRACIA E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE NA AMÉRICA LATINA**

Autores/Organizadores: Felipe Quintão de Almeida, Larissa Lara e Felipe Wachs

Editora: Paco Editorial

Ano de publicação: 2019

O tema do XX CONBRACE/VII CONICE, 'Democracia e emancipação: desafios para a Educação Física e Ciências do Esporte na América Latina', foi propulsor de inúmeros debates acerca dos desafios da Educação Física e Ciências do Esporte em uma época de colonização e desregulamentação da esfera pública pela privada e do esvaziamento das ordens institucionais democráticas na América Latina que ferem o caráter emancipatório de sujeitos e instituições. O volume, organizado com 16 capítulos, reúne as palestras das mesas gerais e os escritos dos autores cujos trabalhos receberam destaque ao longo do evento.



## **DEMOCRACIA E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE NA AMÉRICA LATINA (Volume 2.)**

Autores/Organizadores: Felipe Quintão de Almeida, Larissa Lara e Felipe Wachs

Editora: Paco Editorial

Ano de publicação: 2019

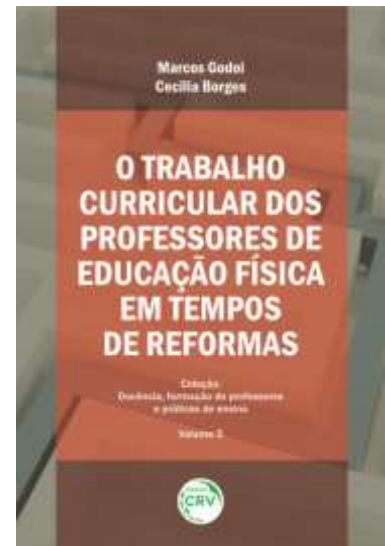
O tema do XX CONBRACE/VII CONICE, 'Democracia e emancipação: desafios para a Educação Física e Ciências do Esporte na América Latina', foi propulsor de inúmeros debates acerca dos desafios que se apresentam nos contextos político, social e acadêmico latino-americanos. Esse segundo volume contém as palestras apresentadas nas mesas internas dos Grupos de Trabalho Temático (GTT) e contempla estudos relacionados a: corpo, estética, democracia, práticas corporais, saúde, formação e intervenção, cultura digital, gênero, educação física escolar, pesquisa histórica, direitos ao esporte/ lazer e movimentos sociais.



## O TRABALHO CURRICULAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE REFORMAS

Autores/Organizadores: Marcos Godoi e Cecília Borges  
 Editora: CRV  
 Ano de publicação: 2019

Com base na sociologia do trabalho e, também, na clínica da atividade, oriunda da ergonomia francesa, o livro apresenta uma análise fina do trabalho curricular de quatro professores de educação física. O resultado das análises mostrou que os docentes desempenham um importante papel como protagonistas curriculares, pois, em última instância, são eles que estão na linha de frente do processo educacional. Se apropriando das orientações curriculares, os professores transformam, adaptam, modelam o currículo em suas práticas de ensino, o que na literatura científica é descrito como currículo real ou efetivamente ensinado aos alunos. De fato, o trabalho curricular está no cerne do processo educacional. Cada professor, à sua maneira, e em função de seus alunos e contexto de trabalho, torna o currículo operacional, isto é, faz recortes, seleciona unidades e planeja atividades, estratégias de ensino e de avaliação das aprendizagens.



## EDUCAÇÃO FÍSICA, JUVENTUDES E ENSINO MÉDIO

Autor/Organizador: Ana Beatriz Gasquez Porelli  
 Editora: Appris  
 Ano de publicação: 2018

O livro Educação Física e juventudes no ensino médio lança um novo olhar sobre os jovens e a inserção da Educação Física no contexto escolar do ensino médio. Em busca de desvencilhar o olhar dos estereótipos que tendem a homogeneizar os sujeitos e naturalizar a juventude, a obra introjeta a concepção de juventude plural, permitindo chamá-la de juventudes. Nesse sentido, a autora buscou ouvir um grupo de jovens estudantes e seu professor, que juntos constroem práticas inovadoras de Educação Física e ressignificam a presença desse componente curricular na escola, a fim de compreender qual a importância dessa disciplina no ensino médio, como os conhecimentos nela aprendidos relacionam-se com a vida dos jovens e quais as opiniões e críticas desses sujeitos à Educação Física e à escola. Por seu conteúdo atual e temática pouco explorada na área, esta leitura torna-se uma valiosa fonte para todos aqueles que se interessam pela pesquisa e a atuação em Educação Física no ensino médio, buscando conhecer a especificidade do seu público, as controvérsias da escola dos últimos anos da educação básica e as possibilidades de inovação nesses anos escolares.



## POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: OLHARES E EXPERIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DO DIREITO SOCIAL

Autores/Organizadores: Marco Paulo Stigger e Mauro Myski  
 Editora: Unijuí  
 Ano de publicação: 2019

Este livro se vincula a uma ação pública de âmbito federal direcionada para a produção e socialização de conhecimentos sobre esporte e lazer no Brasil - a Rede CEDES -, a qual agrega diversos Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer sediados em diferentes universidades brasileiras. Nesse contexto foi desenvolvida essa coletânea, advinda do resultado da proposta do Centro da Rede CEDES do Rio Grande do Sul (Rede CEDES-RS), implementada sob a



coordenação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em conjunto com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), a Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Compreendendo o engajamento de cinco grupos de pesquisa dessas universidades, com a participação de pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, o Centro da Rede CEDES-RS esteve orientado para produzir conhecimentos sobre as práticas e políticas no âmbito do esporte e do lazer, essas identificadas como direitos sociais. Em torno disso, essa coletânea trás resultados de investigações que se pautam pelos propósitos do esporte, na sua articulação com a educação, com o lazer e com a inclusão social, tendo em vista a melhor compreensão e qualificação da intervenção.

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ANOS INICIAIS**

Autores/Organizadores: Denise Grosso da Fonseca e Roseli Belmonte Machado  
Editora: Sulina  
Ano de publicação: 2019

Este livro trata de possibilidades para pensar a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica. O eixo condutor da proposta que apresentamos é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2017, consubstanciada no propósito de superar representações que historicamente foram emprestadas à prática pedagógica da Educação Física, contemplando um processo de ensinar e aprender coerente com saberes que conferem especificidade a esse componente curricular.



### **A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFF: UMA ALTERNATIVA CURRICULAR**

Autores/Organizadores: Paulo Antonio Cresciulo de Almeida e Waldyr Lins de Castro  
Editora: CRV  
Ano de publicação: 2018

No curso de Licenciatura em Educação Física da UFF, vimos desenvolvendo uma proposta que se apresenta como uma alternativa à maioria dos cursos de formação da área. No entanto, professores do nosso quadro docente que se apoiam em pressupostos conservadores da Educação Física, vêm atuando no sentido de propor mudanças. Por entender a força das propostas hegemônicas que aparentam serem verdades absolutas, resolvemos dar início a uma série de publicações que venham a divulgar o projeto original do curso. Esta é a primeira delas e traz contribuições de intelectuais que investigaram o referido PPP, além de um resgate histórico da Instituição.



## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PAULO FREIRE: AÇÕES E REFLEXÕES EM TEMPOS DE CHUMBO**

Autores/Organizadores: Daniel Teixeira Maldonado, Valdilene Aline Nogueira e Cláudio Aparecido de Sousa  
Editora: CRV  
Ano de publicação: 2019

Um livro em que diversas/os professoras/es escreveram seus textos para mostrar como que os ensinamentos de Paulo Freire influenciaram as teorias educacionais e a prática pedagógica da Educação Física Escolar. Essas poucas palavras resumem a importância dessa obra. Paulo Freire é um dos educadores mais atacados por pessoas que nunca leram uma página de seus livros e ainda se acham no direito de dizer que as suas ideias “destruíram a educação brasileira”. Muito pelo contrário, o pensamento dele nos fez enxergar a importância de lutar por uma escola de qualidade para a população mais carente, escancarou as relações de poder existentes entre opressores e oprimidos, fomentou uma pedagogia que resulte na consciência crítica e na autonomia do povo, levou os/as docentes a compreenderem que a democracia precisa ser conquistada. Todos esses ensinamentos influenciaram na elaboração de propostas pedagógicas progressistas na área de Educação Física, além de possibilitar que os/as educadores/as desse componente curricular pensassem em projetos educativos em que a problematização de temas sociais, históricos, políticos, econômicos e culturais se tornassem obrigatórios nas suas ações didáticas. Viva Paulo Freire!



## **EDUCAÇÃO FÍSICA CULTURAL: INSPIRAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Autor/Organizador: Marcos Garcia Neira  
Editora: Paco Editorial  
Ano de publicação: 2018

Na tentativa de desenvolver ações didáticas a favor das diferenças e sintonizadas com as demandas da sociedade contemporânea, professores e professoras deixaram-se inspirar pelas teorias pós-críticas e criaram uma pedagogia singular. Denominada Educação Física cultural, culturalmente orientada ou simplesmente currículo cultural, suas especificidades compreendem princípios ético-políticos que orientam a definição das práticas corporais a serem tematizadas, modos de organizar as atividades de ensino, estratégias avaliativas e, sobretudo, os conhecimentos abordados nas aulas. Subvertendo a tradição do componente, a proposta nasceu no chão da quadra, pelas mãos de docentes e discentes que vivem o cotidiano escolar e vem se transformando com o passar do tempo. Este livro descreve a atual configuração da perspectiva cultural da Educação Física a partir da análise dos relatos das experiências mais recentes realizadas em instituições públicas e privadas.



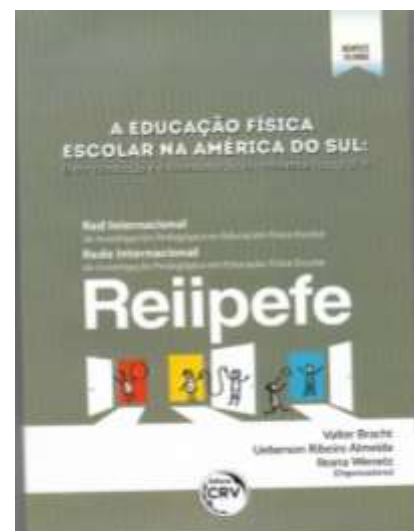
## A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA AMÉRICA DO SUL: ENTRE A INOVAÇÃO E O ABANDONO/DESINVESTIMENTO PEDAGÓGICO

Autores/Organizadores: Valter Bracht, Ueberson Ribeiro Almeida e Ileana Wenetz

Editora: CRV

Ano de publicação: 2018

O livro é fruto de investigações e reflexões realizadas por pesquisadores ligados à Rede Internacional de Investigação Pedagógica em Educação Física Escolar (REIPEFE). O eixo articulador das investigações está ligado à pergunta em torno das dificuldades de mudança da prática pedagógica em Educação Física nas escolas. O que pode explicar ou ajudar a compreender, por um lado, o abandono/desinvestimento pedagógico, e, por outro, a inovação pedagógica. O livro está dividido em duas partes: 1. Culturas escolares da educação física no Brasil e na Argentina; 2. Currículo, formação profissional e trabalho docente na Educação Física.



## A CONSTITUIÇÃO DE CORPOREIDADES NO CATOLICISMO BRASILEIRO: UM ESTUDO EM BRUMAL - MG

Autor/Organizador: Murilo Eduardo dos Santos Nazário

Editora: Gramma

Ano de publicação: 2018

O corpo, quando discutido para além dos determinismos biofisiológicos, mostra-se um objeto valioso de estudo. Entretanto, ainda são discretas tais ações. Nessa perspectiva, diferentes podem ser as veredas de discussão. Uma delas está relacionada ao campo religioso católico brasileiro e seu empreendimento de organização da experiência nômica humana por meio da oferta e difusão de estruturas de legitimação e plausibilidade que constroem um cosmo coeso para seus participantes. Desse modo, foi realizada uma pesquisa etnográfica com os católicos da comunidade tricentenária de Brumal – MG, na qual se buscou observar as diferentes constituições corporais, bem como os diferentes usos do corpo durante as manifestações católicas.



## SENTIDOS E PRÁTICAS SOBRE A EDUCAÇÃO E OS USOS DO CORPO: REGISTROS DE PESQUISAS EM INTERCÂMBIOS UNIVERSITÁRIOS NA ARGENTINA, BRASIL, COLÔMBIA E URUGUAI

Autores/Organizadores: Ivan Marcelo Gomes, Eduardo Galak Felipe Quintão de Almeida e William Moreno Gómez

Editora: ---

Ano de publicação: 2019

Esta obra reúne escritos que tematizam os usos e as significações sociais sobre o corpo desde perspectivas atuais a históricas na Argentina, no Brasil, na Colômbia e no Uruguai. Nesse sentido, são efeito de pesquisas acadêmicas que interpelam práticas corporais em frente aos discursos de políticas governamentais, apropriações dos espaços públicos, preocupações pedagógicas gerais e problemáticas particulares da Educação Física. Mesmo com a dispersão temática, existe um fio teórico entre as produções aqui compiladas, que é a tensão entre a crítica de uma homogeneidade nas subjetividades modernas que condiciona as práticas dos corpos e as ações de resistência e de emancipação que geram uma

potência limitada desses. É a partir desse argumento central que estruturamos o livro em três grandes eixos.

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL - O QUE ELA VEM SENDO E O QUE PODE SER (ELEMENTOS DE UMA TEORIA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA)**

Autor/Organizador: Valter Bracht

Editora: Unijuí

Ano de publicação: 2019

Para uma maior precisão do objeto deste estudo gostaríamos de ressaltar que o discurso legitimador da Educação Física abrange aquilo que se chamou de Educação Física escolar e não escolar.

Uma observação importante sobre as características deste estudo é o fato de que ele não se configura um estudo histórico, embora se valha de fontes consideradas históricas. O texto também é caracterizado como estudo sociológico. A pretensão é de que seja mais um esforço que colabore na construção de uma teoria da Educação Física no campo acadêmico desta, uma vez que se ocupa da discussão sobre a contribuição das diferentes expressões da corporeidade e da movimentalidade na educação do ser humano.

Uma das suas características é se inserir num movimento que acentua o seu caráter reflexivo. A Educação Física está como uma instituição incerta, não determinada por necessidades naturais. Foi por nós inventada numa específica conjuntura histórica, com movimentos macroestruturais que conformam as condições de possibilidade para a sua construção. Ela precisa ser constantemente reinventada, o que confere aos seus agentes não um consolo do respaldo da necessidade natural, mas um impulso para a autocrítica constante e imaginação criativa. O estudo que ora apresentamos situa-se no contexto desse esforço.



## **DIÁLOGOS INTERCULTURAIS**

Autor/Organizador: Ricardo de Souza Janoario

Editora: Ayvu

Ano de publicação: 2018

A sociedade contemporânea é caracterizada pela diversidade e pela mudança. O diálogo é, atualmente, cada vez mais urgente. Somos sujeitos pertencentes a diferentes etnias, culturas linguísticas e religiosas. Diante desse fato, Diálogos Interculturais são indispensáveis em tempos intolerantes. Sendo assim, a educação intercultural se justifica como uma das ferramentas básicas da sociedade e do conhecimento e da informação. Urge um esforço sistemático para o desenvolvimento de habilidades que suscitem uma melhor compreensão das desigualdades em nível local e global, além do combate às práticas racistas, xenofóbicas, homofóbicas, sexistas, evitando o conflito e a intolerância. Então, quais são os desafios de se estabelecer um diálogo intercultural? Essa é uma das principais questões trazidas pelos autores, que tem como objetivo problematizar como a escola, a universidade e a sociedade podem ser mais justas. Não se trata de um livro com receitas prontas, mas de uma obra constituída por questionamento que destacam o diálogo como elemento - chave das propostas interculturais. As investigações acadêmicas reunidas nesse livro são fundamentais em metodologias diversificadas. Assim as ideias apresentadas trafegam nos dilemas da interculturalidade sem perder de vista a luta pelo reconhecimento das diferenças.



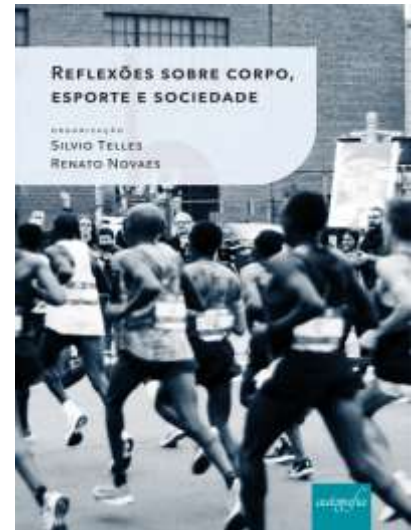
## REFLEXÕES SOBRE CORPO, ESPORTE E SOCIEDADE

Autores/Organizadores: Silvio Telles e Renato Novaes

Editora: Autografia

Ano de publicação: 2019

Este livro pretende oferecer aos interessados no campo de estudo da Educação Física uma introdução às obras de importantes pensadores das Ciências Humanas e Sociais. Em cada capítulo, foram convidados pesquisadores para apresentar sinteticamente referenciais teóricos que nos ajudam a refletir e atuar sobre o corpo, o esporte e a sociedade, a saber: Anthony Giddens, Christopher Lasch, David Le Breton, Eric Hobsbawm, Joel Birman, Karl Marx, Luc Boltansky, Martin Heidegger, Michel Foucault, Paula Sibília, Pierre Bourdieu e Zygmunt Bauman.



## THE WORLD CUP CHRONICLES: 31 DAYS THAT ROCKED BRAZIL

Autor/Organizador: Jorge Knijnik

Editora: FlairPlay

Ano de publicação: 2019

Este livro vai além da Copa de 2014: o livro vê o “outro”, o que não esteve na Copa, que foi alijado da festa – mais ainda, que foi agredido por ela. Daí o texto escalar dentro de campo aspectos como educação, cultura, gênero, pobreza, violência, exclusão e tudo o mais que, por contraste com o brilho da Copa, foi empurrado para as sombras diante dos nossos olhos. O livro traz à tona o que nós fingimos não ver ou não vemos de verdade: a Copa do Mundo que jogamos no Brasil é muito mais longa do que o mês de duração do torneio. Ela perfaz nossa história há séculos e ainda tem muito jogo pela frente. O livro nos escancara a verdade simples e dura: nesse jogo maior o Brasil está perdendo por um placar mais vergonhoso do que o 7 x 1 que levamos da Alemanha na Copa.



## JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS RIO/2016: MÍDIAS EM CONVERGÊNCIA (?)

Autores/Organizadores: Rogério Santos Pereira, Luciana Fiamoncini e Giovani De Lorenzi Pires

Editora: Rede Cedes - SC

Ano de publicação: 2018

As narrativas midiáticas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio/2016 (JO-JP Rio/2016) são o foco desta pesquisa coletiva do LaboMídia/UFSC e do Centro da Rede CEDES de Santa Catarina. O principal objetivo da pesquisa foi compreender, na perspectiva da cultura da convergência, como as informações sobre os Jogos foram produzidas, endereçadas, postas em circulação, recepcionadas e repercutidas tanto na mídia corporativa empresarial (tradicional e digital) quanto nas redes sociais.



## **EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES E LAZER EM PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL E INCLUSIVA - Volume 2**

Autores/Organizadores: João Batista Lopes da Silva e André Luís Normanton Beltrame  
Editora: Artletras  
Ano de publicação: 2018

A coletânea Educação Física, Esportes e Lazer em Perspectiva Sociocultural e Inclusiva - Volume 2, é uma iniciativa que nasce da vontade política para se discutir a Educação Física em sua ótica sociocultural. Das inquietações construídas no grupo de estudos Diretório de Sociologia do Esporte - Universidade Católica de Brasília, nasceu a necessidade desta coleção. Neste volume, contamos com a participação dos seguintes grupos: Culturas Contemporâneas – CULTCON, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Diretório de Sociologia do Esporte – SOCIOESPORTE/UCB e Grupo COM-VIVÊNCIAS da Universidade Católica de Brasília, Laboratório de Estudos e Pesquisas de Esporte e Culturas de Movimento – LEMOVI, da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT; Grupo AVANTE, da Universidade de Brasília – UNB. Reunimos material a partir de artigos produzidos no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UCB, ampliando com a participação e contribuição de pesquisadores de diversas instituições: Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Goiás, Instituto Federal de Goiás, Universidade do Estado de Mato Grosso e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual da Bahia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de Pelotas e Universidad Nacional de Cuyo – Argentina.



## **O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES TEÓRICAS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM A CULTURA CORPORAL NA PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Autores/Organizadores: Anegleyce Teodoro Rodrigues, Dayse Alisson Camara Cauper, Leonardo Carlos de Andrade e Poliana de Carvalho Martins  
Editora: CRV  
Ano de publicação: 2019

Nesse livro, construído a muitas mãos, reunimos professores da licenciatura e da educação básica que, comprometidos com a educação pública lutam para assegurar o direito de acesso ao conhecimento elaborado, desde a mais tenra idade com vistas a formação crítica e autônoma.





## PROGRAMAS DE ESPORTE ESCOLAR: ENTRE A GARANTIA DE DIREITOS E O ASSISTENCIALISMO

Autor/Organizador: Sávio Assis  
 Editora: Livro Rápido  
 Ano de publicação: 2019

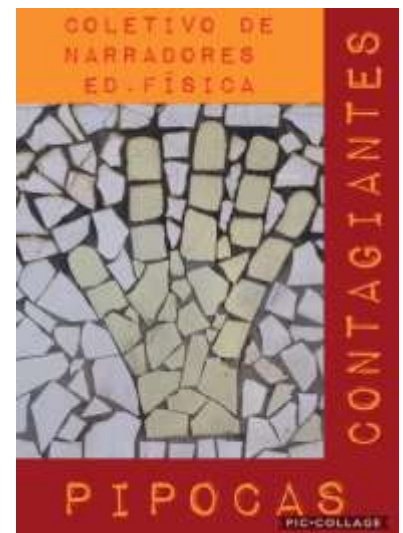
Trata-se de pesquisa (tese de doutorado) que se alia à ideia de que, a partir do início da década de 2000, sobretudo com o resultado da participação brasileira nas Olimpíadas de Sidney, desencadeou-se um “novo” interesse esportivo pela escola. Como expressão desse movimento, surgem os programas Esporte na Escola e Segundo Tempo, formulados e implementados pelo Governo Federal, em gestões de matizes distintos. São analisadas a origem e a motivação de cada um desses programas, sua inserção na agenda governamental, o desenho institucional e as concepções de Estado, esporte e escola. E mais: os movimentos de conciliação e/ou conflito, continuidade e/ou ruptura entre esses programas e entre a área esportiva e a educacional.



## PIPOCAS CONTAGIANTES: PROFESSORES E PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NARRADORES DE SEUS SABERES E FAZERES

Autores/Organizadores: Admir Soares de Almeida Junior e Aline Borges Moreira Dias Borges  
 Editora: Pic-Collage  
 Ano de publicação: 2019

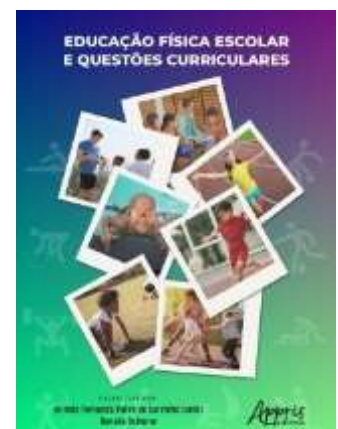
O livro Pipocas Contagiantes apresenta um conjunto de narrativas autobiográficas - no formato de Pipocas Pedagógicas - elaboradas pelo “Coletivo de Professores (as) de Educação Física Narradores (as) de Seus Saberes e Fazer”. Os docentes autores das narrativas participam de uma ação de formação continuada organizada pela Secretaria de Educação (Seduc) do Município de Contagem, em Minas Gerais. As Pipocas Pedagógicas apresentadas neste livro evidenciam experiências, saberes e fazeres produzidos e mobilizados por professores e professoras de Educação Física nos cotidianos escolares. Nesse sentido, o presente livro também pretende se constituir em uma estratégia de socialização e circulação de uma forma singular de narrativas.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E QUESTÕES CURRICULARES

Autores/Organizadores: Arlindo Fernando Paiva de Carvalho Junior e Renata Osborne  
 Editora: Appris  
 Ano de publicação: 2018

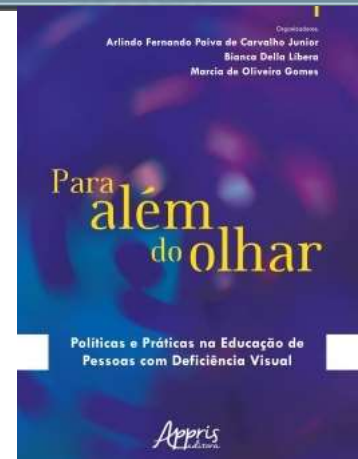
Resultado de um trabalho coletivo o livro aborda em seus 12 capítulos questões atuais na construção de um pensamento crítico em relação ao poder do currículo nas aulas e, conseqüentemente na formação humana. Nesse sentido os autores discutem a relação de poder que o currículo exerce nas aulas de educação física, assim como seus conceitos e definições.



## PARA ALÉM DO OLHAR: POLÍTICAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Autores/Organizadores: Arlindo Fernando Paiva de Carvalho Junior, Marcia Gomes e Bianca Della Líbera  
Editora: Appris  
Ano de publicação: 2019

Destinado à educação inicial e continuada de professores o livro busca contribuir para uma educação mais digna, ética e igualitária às pessoas com deficiência visual. Nesse sentido, os textos abordam questões sobre a Surdocegueira, tecnologias assistivas, organização curricular, comunicação alternativa, linguagem fílmica, estratégias pedagógicas e inclusão.



## FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: SUJEITOS, PROCESSOS E PRODUTOS

Autor/Organizador: Marcelo Soares Tavares de Melo  
Editora: EDUPE  
Ano de publicação: 2018

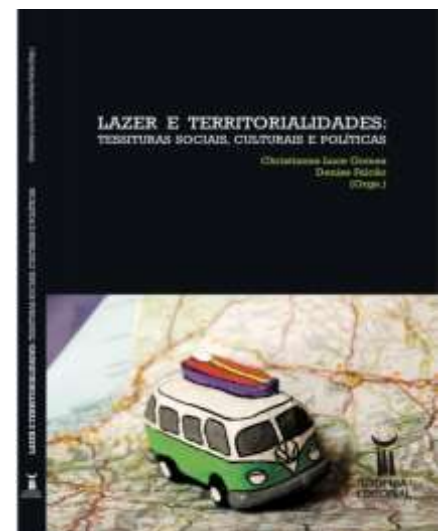
Formação continuada em Educação Física: sujeitos, processos e produtos é um trabalho que tem como objeto a produção sobre a formação continuada de professores de Educação Física da rede estadual de ensino, realizada pela UPE, via grupo de pesquisa ETHNÓS-ESEF, no período de 2008 a 2014. A obra destaca-se pela clareza teórica e pelo rigor metodológico nas análises. Seus autores denunciam o caráter compensatório que tem assumido as políticas públicas de formação continuada do professor, mediante o pressuposto de que a formação continuada constitui um direito profissional e um dever do Estado e das instituições. Nisto, filiam-se ao grupo de teóricos que a entende como instrumento de profissionalização e a insere no processo histórico de formação e organização do grupo profissional de professores. Advoga a imprescindibilidade da formação para a qualificação da prática pedagógica, refletindo sobre a própria prática, ferramenta de construção de conhecimentos sobre o fazer docente. É uma produção que buscou preencher lacunas e déficits de conhecimento, qualificando o campo da formação de professores



## LAZER E TERRITORIALIDADES: TESSITURAS SOCIAIS, CULTURAIS E POLÍTICAS. PROJETOS SOCIAIS E MEDIAÇÃO CULTURAL LAZER E TERRITORIALIDADES

Autoras/Organizadores: Christianne Luce Gomes e Denise Falcão  
Editora: Utópica Editorial  
Ano de publicação: 2019

Esta obra coletiva nos convida e incita, ao mesmo tempo, a entender alguns dos interstícios entre lazer e territorialidades. As tessituras sociais, culturais e políticas construídas a partir dos fragmentos das realidades vividas pelos sujeitos e analisadas pelos pesquisadores aqui reunidos, produzem conhecimentos e argumentos que podem fomentar políticas públicas mais humanas, inclusivas e sustentáveis e que colocam os sujeitos sociais no centro das discussões como protagonistas e não como atores coadjuvantes silenciados pela opressão das forças hegemônicas.



## LAZER, PROJETOS SOCIAIS E MEDIAÇÃO CULTURAL

Autores/Organizadores: Christianne Luce Gomes, José Alfredo O. Debortoli e Luciano Pereira da Silva  
Editora: Autores Associados  
Ano de publicação: 2019

Os capítulos que compõem este livro problematizam limites e possibilidades das experiências discutidas como participação social e efetivação de direitos de cidadania. Reflexões que vão do cinema a transformação de materiais recicláveis em instrumentos musicais, passando pelo rádio, fotografia, brincar, mídias digitais, hip-hop, dança, prática esportiva, lutas, capoeira, festa, prática gastronômica, museológica, tea-tro e circo. Essa diversidade evidencia a abrangência e a riqueza das abordagens que nos desafiam ao diálogo com essa obra.



## O DIREITO AO LAZER NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DAS CAPITAIS DOS PAÍSES ANDINOS

Autoras/Organizadores: Luciana Noya e Christianne Luce Gomes  
Editora: Utópica Editorial  
Ano de publicação: 2019

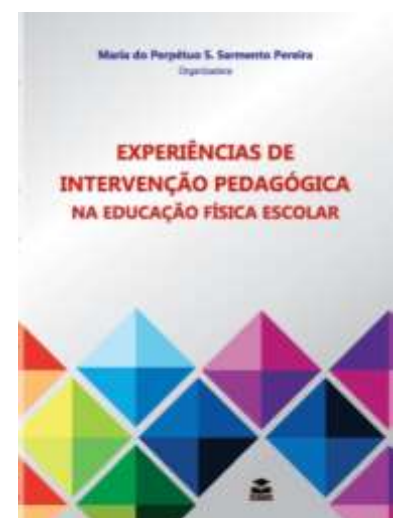
Este livro é fruto de uma pesquisa que buscou compreender as possibilidades e limitações para a concretização do direito à recreação/lazer nas políticas públicas da área nas capitais dos países integrantes da Comunidade Andina: Bogotá, La Paz, Lima e Quito, em relação a seus respectivos contextos nacionais. Para responder às perguntas que guiaram a pesquisa, foram analisadas leis e planos que estabelecem as diretrizes para as políticas públicas de recreação/lazer implementadas nos contextos estudados. As entrevistas com gestores responsáveis pela implementação destas políticas nos níveis nacional e municipal foram cruciais para conhecer e analisar as ações que são desenvolvidas, bem como as ideias destes profissionais em relação à recreação/lazer a aos objetivos das políticas públicas na área.



## EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autora/Organizador: Maria do Perpetuo Socorro Sarmiento Pereira  
Editora: Espaço Acadêmico  
Ano de publicação: 2018

A organizadora, junto com um grupo de colaboradores, produziu o livro coletivo com vistas a apresentar “experiências positivas desenvolvidas no âmbito da Educação Física Escolar”, em tempos bastante difíceis para a Educação em geral, bem como, para a Educação Física Escolar em particular. O livro se subdivide em dez capítulos, que apresentam relatos de experiências de proposições realizadas no âmbito da educação física em contextos escolares específicos, tomando como referência de intervenção vários temas da cultura corporal de movimento (jogo, dança, luta, esporte, entre outros), em diferentes contextos (EJA, ensino médio, ensino fundamental).



## DA NAVALHA AO BERIMBAU: CAPOEIRA E MALANDRAGEM NO RIO DE JANEIRO

Autor/Organizador: Jorge Felipe Colúma  
Editora: Autografia  
Ano de publicação: 2019

O livro trata da temática da malandragem e da capoeira no Rio de Janeiro. Junto a institucionalização da modalidade que, assim como, o malandro anda no fio da navalha entre o esporte e a cultura.



## EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E QUEER: SEXUALIDADES EM MOVIMENTO

Autores/Organizadores: Erik Giuseppe Barbosa Pereira e Alan Camargo Silva  
Editora: Appris  
Ano de publicação: 2019

"Há livros que fazem balanços de temas e campos estabelecidos, olham o passado e projetam novos caminhos. E há livros, esses são mais raros, que se aventuram por sendas ainda não trilhadas e abrem novos territórios de pesquisa – como é o caso aqui. Educação Física, Esporte e Queer: sexualidades em movimento corajosamente inventa para a academia brasileira o campo de esporte queer, apostando que o olhar sobre o esporte pode ser iluminado pelas reflexões que tem sendo desenvolvidas pelas teorias queer, uma das arenas mais promissoras entre os estudos de sexualidade. Trata-se de um livro fundamental para os pesquisadores de esporte, corpo, sexualidade, assim como para os que ensinam Educação Física e confrontam-se cotidianamente com interrogações de como fazer das aulas um espaço sem preconceitos e onde corpos diferentes possam se exprimir e engrandecer-se por meio das práticas esportivas. Mas se trata também de um livro que certamente atizará a curiosidade de um público interessado em esporte, e que se arrisca a ler algo novo, diferente, queer".



## GÊNERO E PERFORMANCE - TEXTOS ESSENCIAIS I

Autor/Organizador: Maria Manuel Baptista  
 Editora: Grácio Editor  
 Ano de publicação: 2018

Este livro procura tornar acessível textos fundamentais - e ainda não traduzidos em língua portuguesa - com o propósito de aprofundar o estudo de problemáticas nas quais se cruzam questões relativas ao gênero, culturas, corpos, performances e identidades.



## ÓCIOS E RESISTÊNCIAS: CRESCER E ENVELHECER EM CONTEXTOS CULTURAIS DIVERSOS

Autores/Organizadores: Maria Manuel Baptista, Maria Joana Alves Pereira e Alexandre Rodolfo Alves de Almeida Junior, Marcia Gomes e Bianca Della Líbera  
 Editora: Grácio Editor  
 Ano de publicação: 2019

Ele livro procura trazer ao debate científico e acadêmico escolhas e modos de organização do tempo livre de sujeitos e comunidades que não se mobilizam primariamente em função do mercado capitalista globalizado (embora com ele possam ter relações) e que, sabendo-o ou não, vivem o seu tempo de ócio (e até talvez o seu tempo de trabalho) a partir de um outro lugar, promovendo outro tipo de valores e práticas que não as da geração de renda e lucro.



## EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Autor/Organizador: Wagner dos Santos  
 Editora: Phorte  
 Ano de publicação: 2018

Destinada tanto a jovens universitários como a educadores já em atuação, a presente obra estimula a reinvenção do ensino da Educação Física, de sua função e da natureza de seus saberes, explorando de modo lúdico e criativo as suas potencialidades e (res)significando esse componente curricular no espaço da escola contemporânea. O livro dá visibilidade às práticas produzidas no cotidiano de vários professores, e as ações didático-pedagógicas apresentadas incluem não apenas o trabalho com esportes, mas também com danças, jogos e brincadeiras, exemplificando diferentes possibilidades de atuação do professor de Educação Física no ambiente escolar e a importante contribuição que este pode dar para a abordagem de temas transversais.



## **AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: DIÁLOGOS COM A FORMAÇÃO INICIAL DO BRASIL, COLÔMBIA, URUGUAI E ESPANHA**

Autor/Organizador: Wagner dos Santos

Editora: Phorte

Ano de publicação: 2018

O livro Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial do Brasil, Colômbia, Uruguai e Espanha lança um novo olhar para um tema complexo e pouco abordado na produção acadêmica brasileira e estrangeira, qual seja, o modo como a avaliação educacional tem sido ensinada, apropriada e praticada nos cursos de formação de professores em diferentes instituições da América Latina. A obra propõe-se a explorar o tema a partir de diferentes referenciais teórico-metodológicos e objetos de análise, tais como: produção acadêmica em periódicos; ensino da avaliação nos currículos prescritos dos cursos de Educação Física; narrativas discentes sobre as práticas avaliativas vivenciadas na educação básica, formação inicial e projeção para atuação profissional. Por seu caráter abrangente combinado com um criterioso trabalho de organização e análise, esta leitura torna-se uma excelente fonte de pesquisa a todos que se interessam pela área da Educação, sobretudo, os que transitam pela avaliação educacional, formação de professores e currículo. De igual modo, sua leitura pode orientar e qualificar as práticas educativas no âmbito da formação inicial e continuada de professores.

